

resumo setorial

10ª edição

5 .mar.2021

SERVIÇOS EDUCACIONAIS

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 10ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.228 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 25 de fevereiro e 1 de março sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de serviços educacionais. Do total de respondentes, 193 são empresários do segmento.

25/ fev a
1/mar



6.228
EMPRESÁRIOS



193
EMPRESÁRIOS DE
SERVIÇOS EDUCACIONAIS

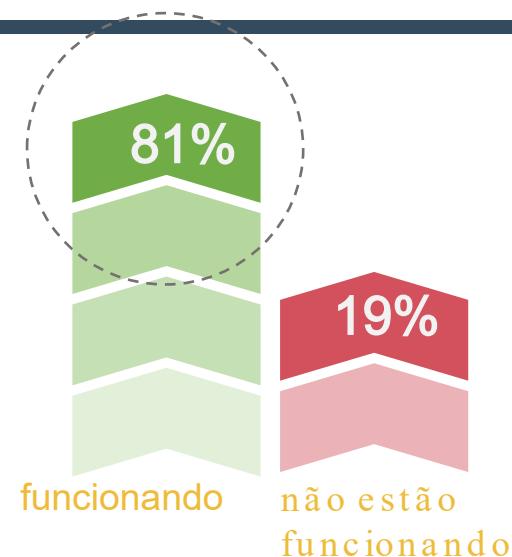


26 UFs
E DISTRITO FEDERAL



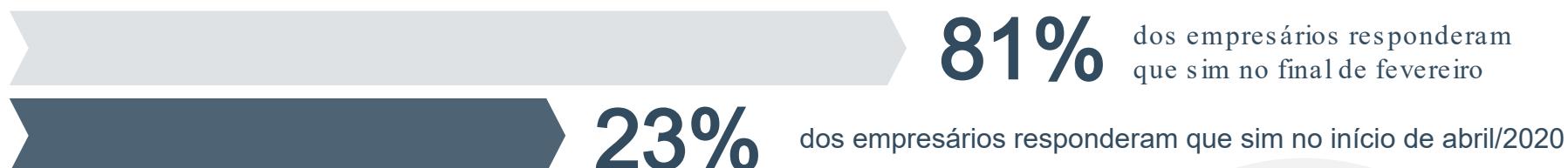
1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, o número de empresas que estão reabrindo as portas vem aumentando, mas desde novembro vem tendo uma queda. Enquanto na pesquisa de abril só 23% das empresas do segmento estavam operando, quase dez meses depois, 81% estavam de portas reabertas, mesmo com novas medidas de lockdown em alguns estados.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 10ª edição. Coleta: 25 de fevereiro a 1 de março.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?

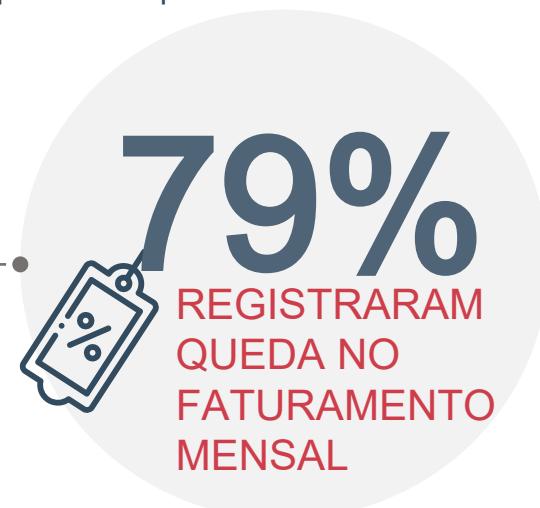


81% dos empresários responderam que sim no final de fevereiro

23% dos empresários responderam que sim no início de abril/2020

2. IMPACTO NAS VENDAS

No geral, com a reabertura de boa parte das empresas, a situação do faturamento tem melhorado. No segmento de serviços educacionais, 79% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, percentual menor que o abril de 2020 (80%).

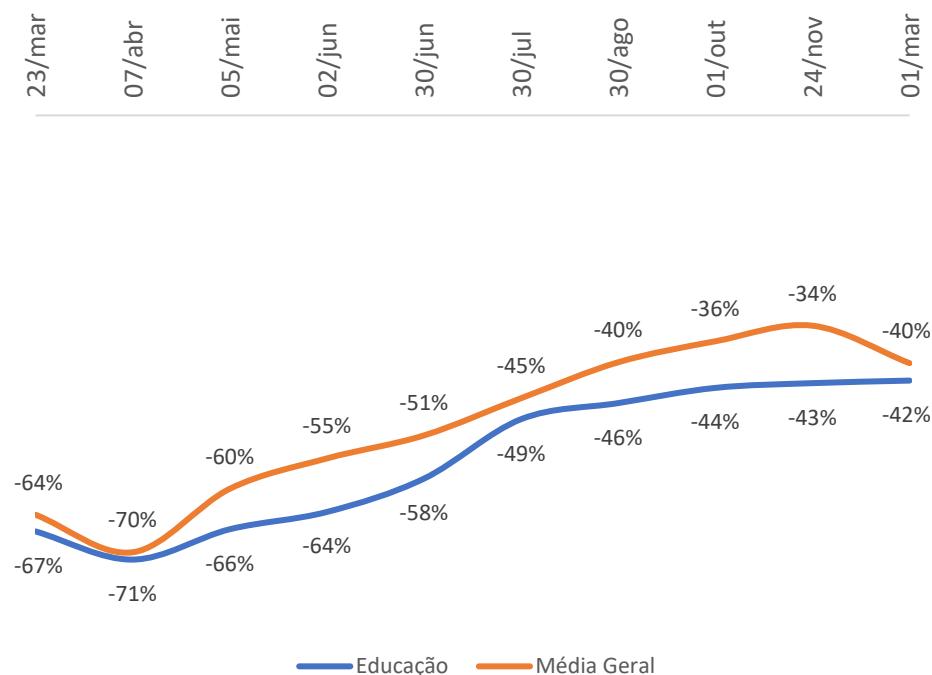


SERVIÇOS EDUCACIONAIS

10ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

De maneira geral, quase todos os segmentos tiveram interrupção no ciclo de recuperação. Na média do setor, os empresários declararam que o faturamento está 42% abaixo do pré-crise. Com esse percentual, o setor apresentou melhora com relação a novembro de 2020. Em comparação ao resto da economia, o setor segue pior que a média dos setores, que foi de -40%. Com o fim de alguns dos programas governamentais lançados para combater os impactos econômicos da pandemia, é importante ter cautela com o ritmo de recuperação.

Faturamento mensal
(em comparação com um mês normal)



3. VENDAS ONLINE



71%
REALIZAM VENDAS
ONLINE

As vendas online aumentaram ao longo da pandemia, mas pararam de crescer. Em novembro, 73% das empresas de serviços educacionais responderam que realizavam vendas utilizando redes sociais, aplicativos ou internet (por exemplo, Whatsapp, Facebook, Instagram etc. Em fevereiro esse índice caiu para 71% das empresas.

4. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 16% dos empresários do segmento terem demitido, 9%* contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.



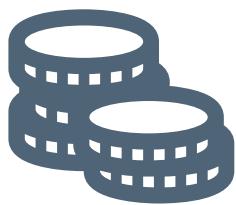
9% *
CONTRATARAM EMPREGADOS
CLT NO ÚLTIMO MÊS



16%
DEMITIRAM FUNCIONÁRIOS
CLT NO ÚLTIMO MÊS

*Dado referente a nov/2020. Na edição atual o segmento não obteve respondentes suficientes para esta pergunta.

5. CRÉDITO



30%

têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 30% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 41% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 42% dessas efetivamente conseguiram crédito.



41%

tentaram acessar crédito, destes:



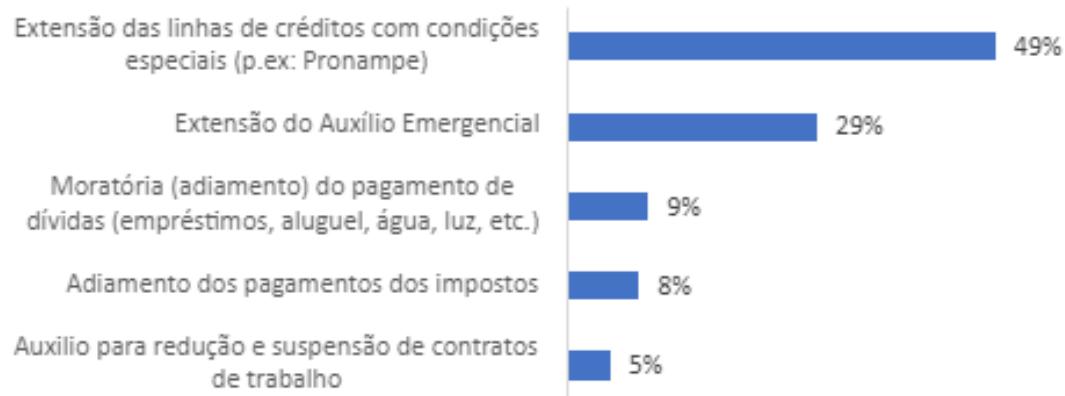
50%

não tiveram êxito

apenas 42% conseguiram e 7% estão aguardando resposta.

Extensão das linhas de crédito é a medida governamental mais importante para 2021 na visão dos empreendedores.

Qual seria a medida governamental mais importante no momento para o seu negócio?



37%

Entendem que extensão das linhas de crédito é a medida mais importante

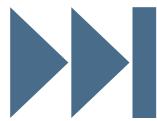
6. PERSPECTIVAS

Nesta pesquisa, a média dos empresários do setor afirmou que esperam que a situação econômica só volte ao normal em 18 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes do comércio varejista, apesar de 48% relatarem ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 9% acham que o pior já passou, 29% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 13% estão animados com as novas possibilidades.



48%

AINDA TÊM MUITA
DIFICULDADE EM
MANTER O
NEGÓCIO



9%

ACHAM QUE O
PIOR JÁ PASSOU



29%

ACHAM QUE OS
DESAFIOS
TROUXERAM
MUDANÇAS POSITIVAS



13%

ESTÃO
ANIMADOS COM
AS NOVAS
POSSIBILIDADES